

# SEE

## Sector Empresarial do Estado Relatório 2010

Julho 2010



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
Direcção-Geral do Tesouro e Finanças

# Índice

---

**1. RESULTADOS**

**2. PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA**

**3. CARTEIRA**

**4. MODELO DE GOVERNO**

**5. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO**

**6. ESFORÇO FINANCEIRO DO ESTADO**

# Sumário Executivo [1/2]

---

## **1. Face a 2008, o SEE melhorou o seu desempenho operacional, aumentou o emprego e reduziu os prazos de pagamento**

- Significativa melhoria dos Resultados Operacionais (+46,7%) , do EBITDA (+24,2%) e do VAB por trabalhador (+9,5%)
- Significativa redução dos prazos médios de pagamento a fornecedores (-17 dias)
- Cumprimento generalizado (94%) dos Princípios de Bom Governo
- Aumento do emprego no SEE (+3,7%)

## **2. Que se deve ao esforço do SEE, Gestores Públicos e a um maior empenho do accionista Estado**

- Melhorias consistentes de desempenho nas empresas (6 grandes empresas com melhorias de Resultados Operacionais superiores a 35% nos últimos 4 anos)
- Estado tem exercido de forma mais próxima e rigorosa as funções accionistas (controlo de informações, existência de objectivos quantificados, subvenções contratualizadas, entre outras)
- Estado tem aumentado de forma continuada o apoio ao serviço público (+14% de subvenções nos últimos 4 anos)

# Sumário Executivo [2/2]

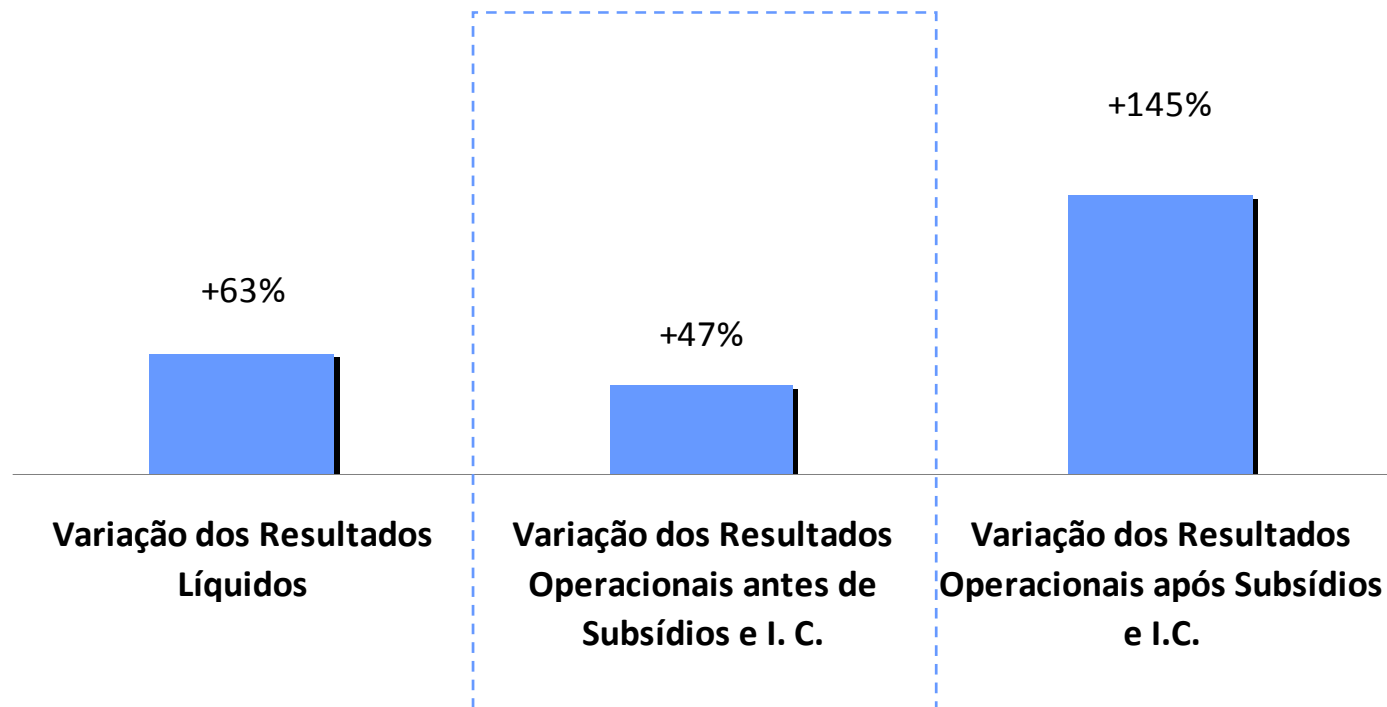
---

### **3. Existem ainda desafios importantes, sendo essencial aprofundar as reformas lançadas no PEC 2010-2013**

- Dar seguimento às iniciativas de reestruturação iniciadas:
  - Concluir reestruturação económica financeira da TAP
  - Lançar privatização da ANA e construção do NAL
  - Apoiar empresas sector ferroviário na sua reestruturação e saneamento
- Uniformizar e otimizar tratamento de encargos com pensões no SEE
- Continuar melhoria operacional, estabelecendo boas práticas transversais (ex: centrais de compras)
- Conferir obrigatoriedade a Princípios de Bom Governo
- Concluir processo de Contratos de Gestão com objectivos quantificados e calendarizados
- Concluir contratação do Serviço Público
- Adoptar medidas de racionalização e saneamento financeiro do SEE

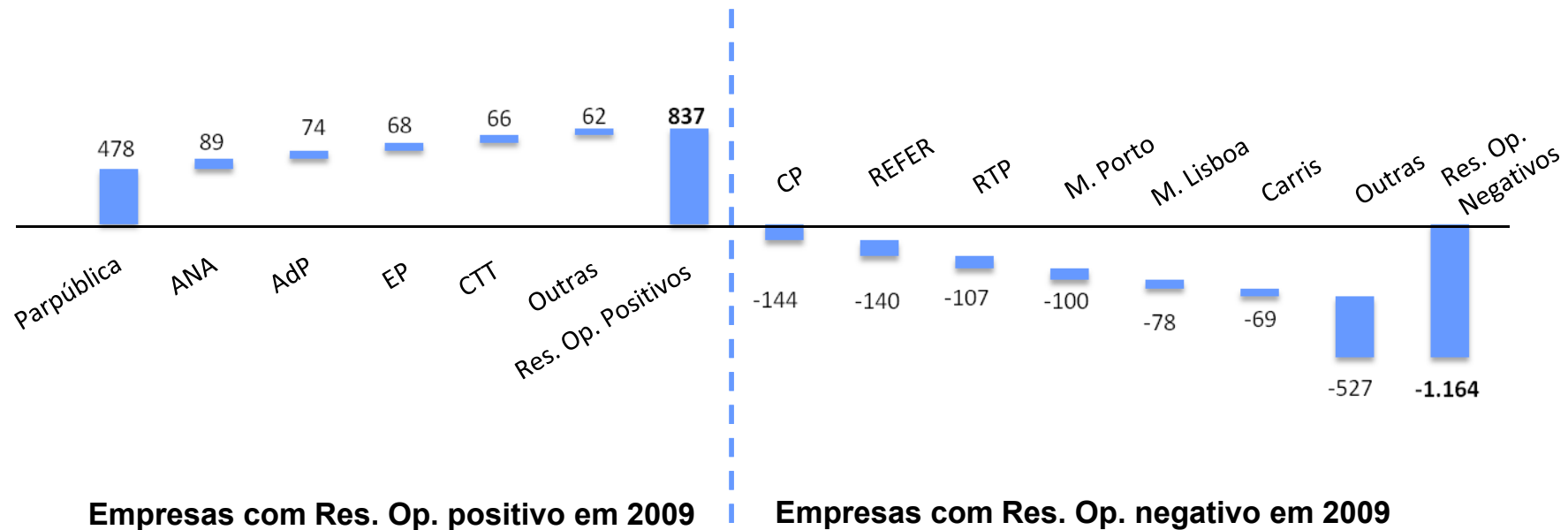
# 1. Em 2009 o SEE registou uma melhoria da sua performance operacional de 47%

Evolução dos Resultados 2008-2009. Empresas Públicas não financeiras (EPNF). Percentagem.



# 1. As empresas públicas não financeiras exigem do Estado actuações distintas

Principais contributos para o Res. Op. Antes de Subsídios e I.C. em 2009.  
Milhões de euros. EPNF.

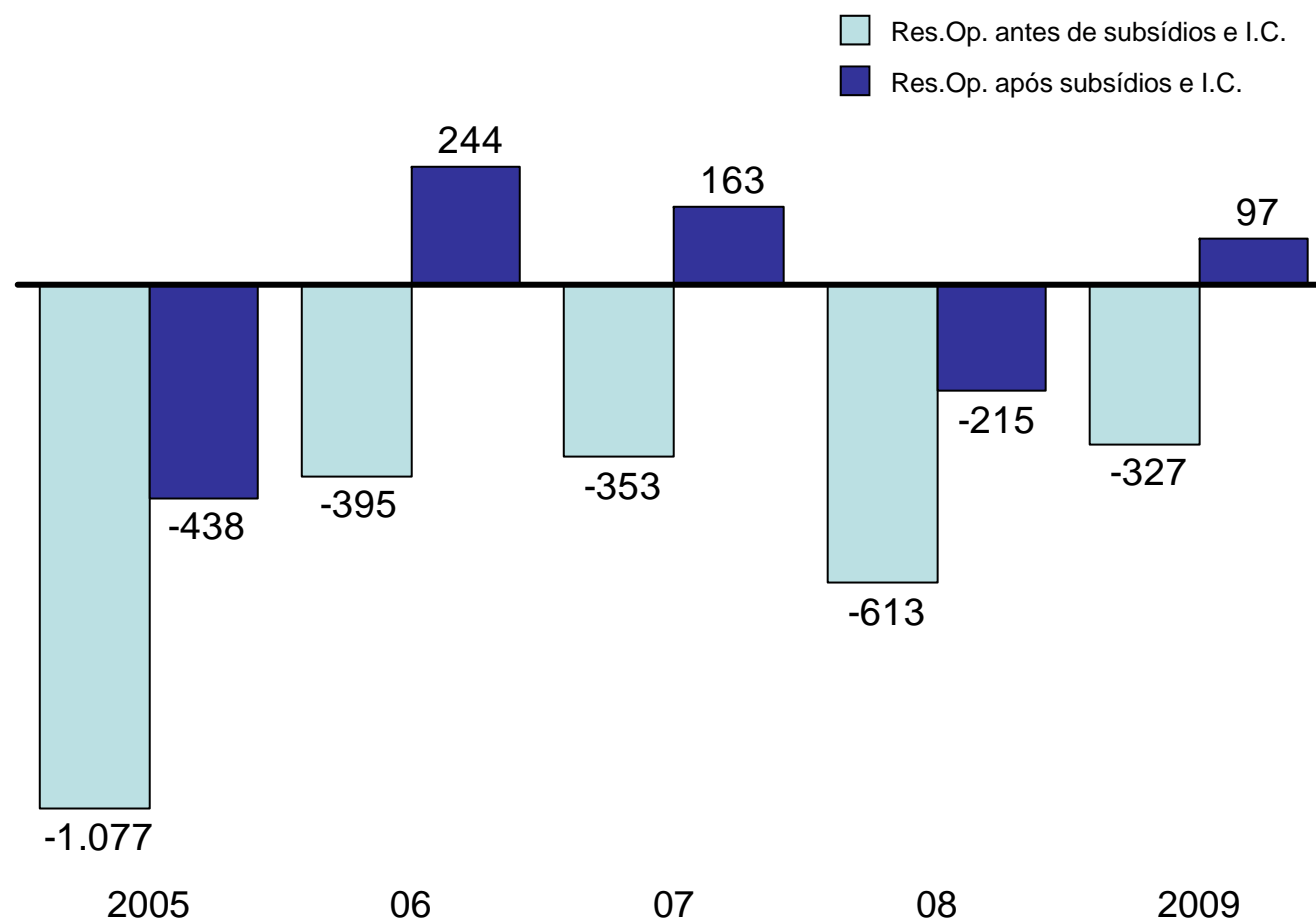


- **Recomendações / próximos passos**

- Clara separação entre actividades de “serviço público” e actividades “mercantis”
- Contratualização de “serviço público” (financiado pelo OE), pautada por critérios de qualidade e eficiência
- Aumento da exigência quanto à rentabilidade para as actividades “mercantis”

# 1. Os resultados do SEE derivam do esforço consistente de melhoria das empresas públicas

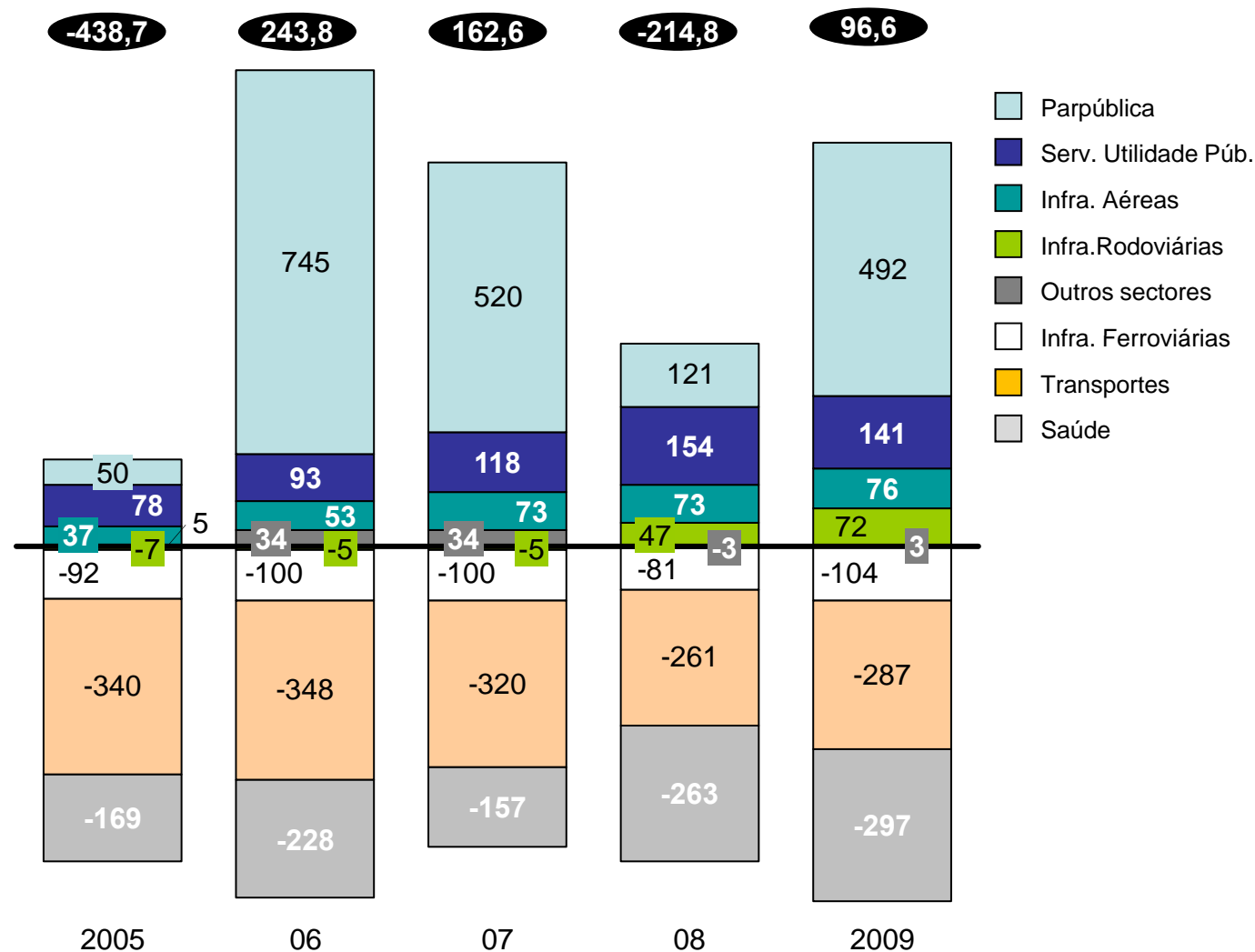
Evolução do Res. Operacional Global Antes e Após Subsídios e I.C. 2005-2009. Milhões de euros. EPNF.



**A melhoria do resultado operacional verificada nos últimos anos resultou do efeito combinado de melhoria do resultado operacional antes de subsídios e I.C. e de incremento do apoio disponibilizado pelo Estado, através de subsídios e I.C.**

# 1. As empresas públicas têm vindo a melhorar de forma consistente a performance operacional

Evolução do Resultado Operacional Global\* 2005-2009. EPNF. Milhões de euros



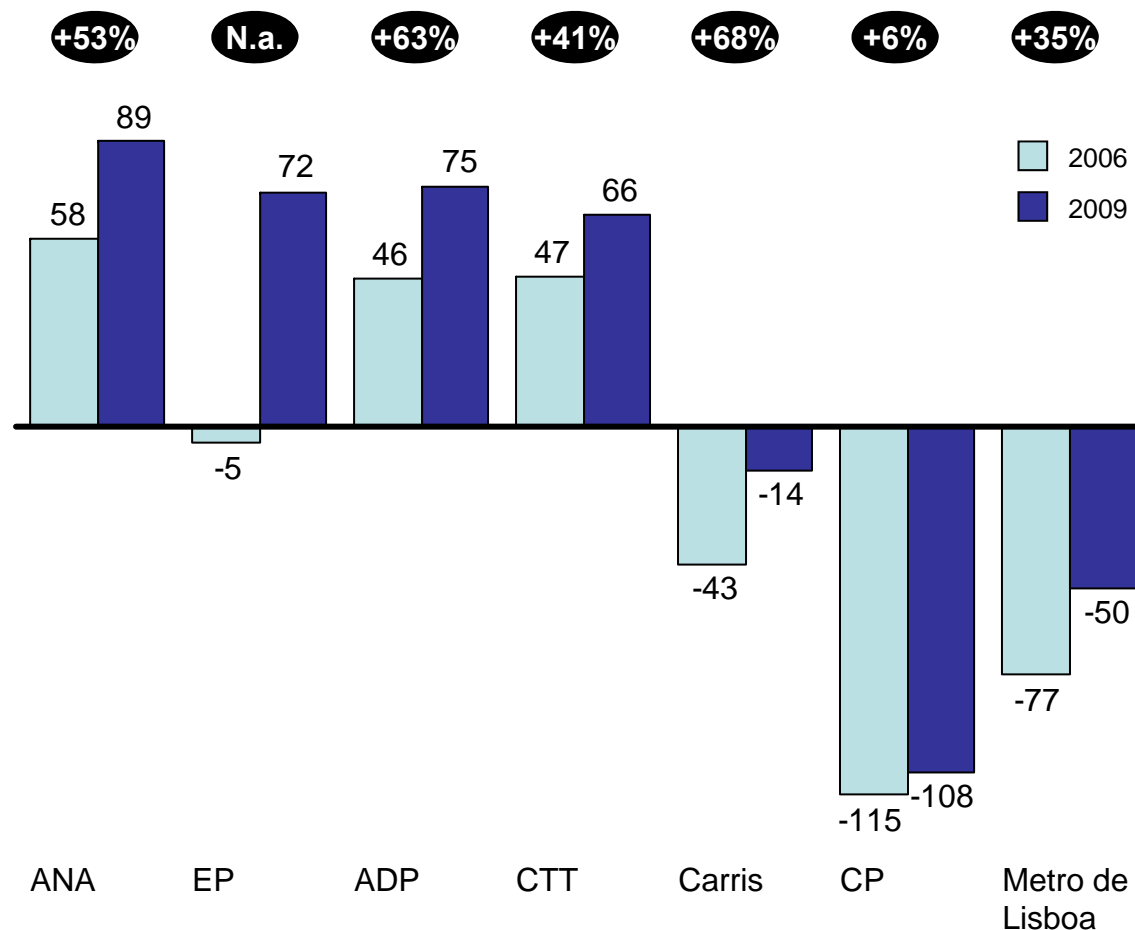
**A performance operacional das empresas do SEE tem registado uma melhoria consistente, designadamente nos sectores das infra-estruturas rodoviárias, aéreas e portuárias e serviços de utilidade pública**

\* Resultados Operacionais após subsídios e I.C.



# 1. As principais empresas públicas registaram uma evolução muito positiva da sua performance

Evolução do Resultado Operacional Após Subsídios e I.C. 2006-2009.  
Milhões de euros

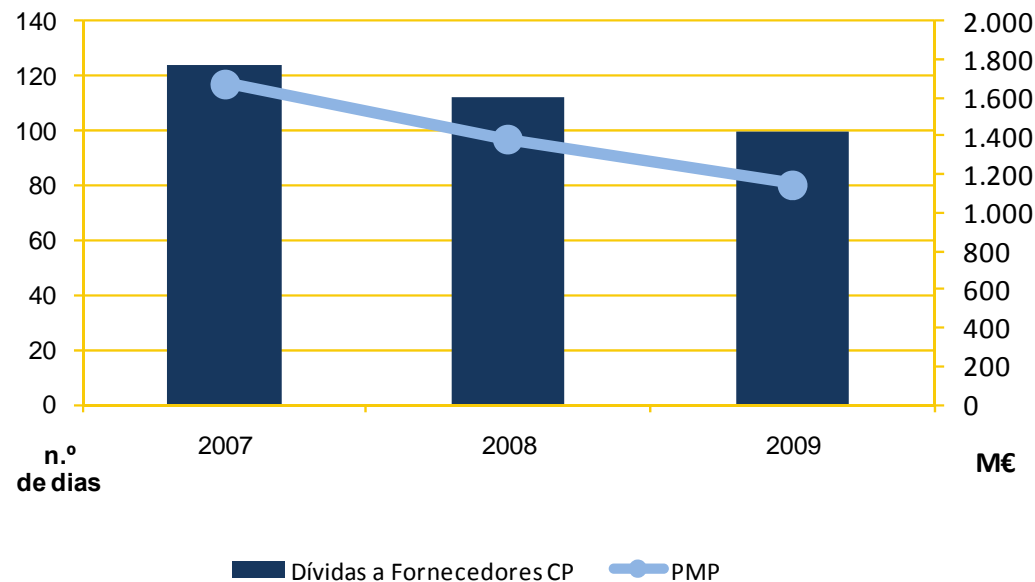


A performance operacional das principais empresas do SEE tem apresentado uma evolução muito positiva, em resultado da efectiva melhoria operacional e da alteração do modelo de financiamento (EP).

O sector ferroviário apresenta uma performance menos positiva em resultado dos fortes investimentos realizados na expansão da rede (MP, REFER e CP).

# 1. O prazo médio de pagamentos tem registado uma redução notória e consistente nos últimos 3 anos

Evolução do prazo médio de pagamentos.  
Número de dias e Milhões de euros. EPNF.



**O Programa Pagar a Tempo e Horas, criado no âmbito do RCM n.º 34/2008, obteve nestes dois anos resultados assinaláveis, tendo o prazo médio de pagamentos decrescido 32%, passando de 117 dias, em 2007, para 80 dias, em 2009**

# 1. As empresas registaram um bom desempenho em termos de princípios de governação

**94%**  
das empresas  
cumpriram os  
Princípios  
de  
Bom Governo  
(RCM n.º 49/2007)

## Divulgação de informação

- **88%** das empresas regista elevado grau de cumprimento na divulgação de informação no **site do SEE**
- **51%** das empresas regista elevado grau de cumprimento na divulgação de informação no **próprio site**
- **71%** das empresas regista elevado grau de cumprimento na divulgação de informação no **Relatório e Contas anual**

## Medidas de Boa Governação

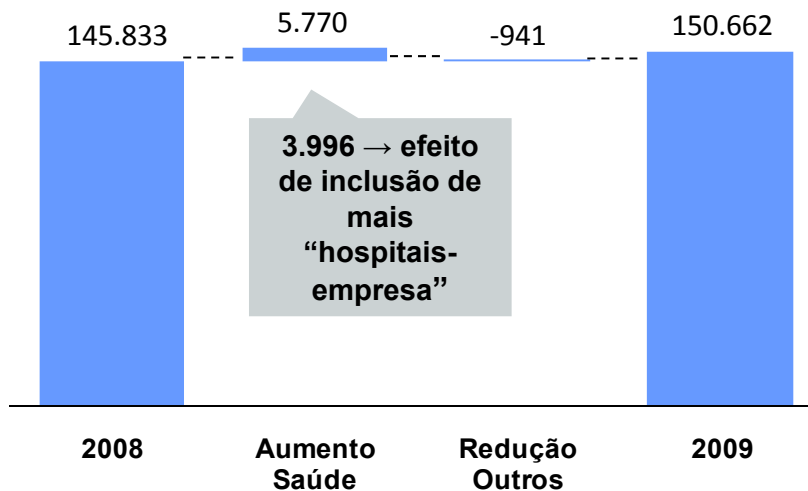
- **94%** das empresas cumpre o princípio do prosseguimento da **missão, objectivos e princípios gerais de actuação**
- **97%** das empresas cumpre o princípio da implementação e utilização de **sistemas de controlo** adequados
- **97%** das empresas cumpre o princípio da **prevenção de conflitos de interesses**

**Concluída que está a fase transitória de adopção dos PBG, ocorrida nos últimos 3 anos, importa agora conferir carácter obrigatório às orientações decorrentes do PBG**

(designadamente ao nível das exigências de transparência, regime remuneratório e prevenção dos conflitos de interesse)

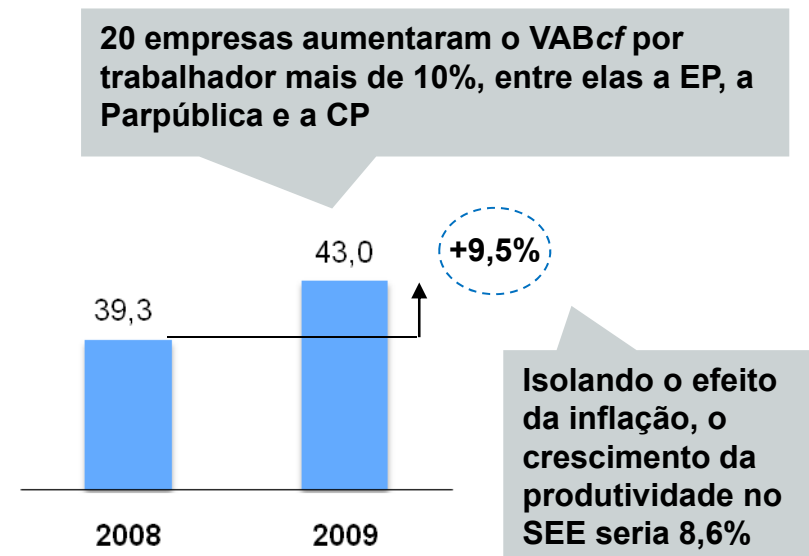
## 2. O VAB por trabalhador aumentou significativamente

Número de colaboradores. EPNF.



VABcf por colaborador.

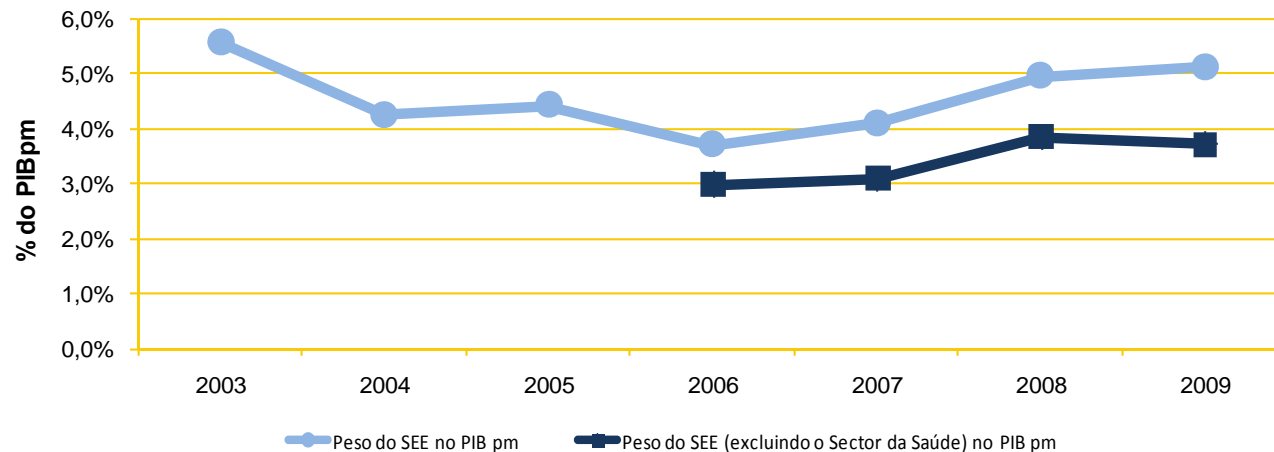
Milhares de euros por colaborador. EPNF.



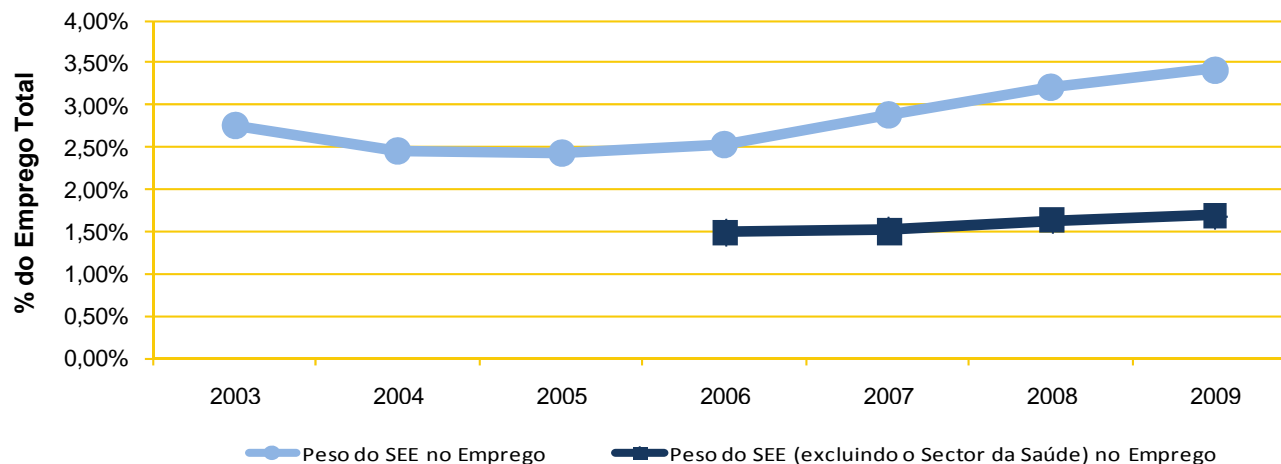
- Continuação da criação de práticas de gestão rigorosa, suportadas pela monitorização periódica da performance
- Fixação de objectivos claros e avaliação dos órgãos de gestão de acordo com o cumprimento dos mesmos
- Esforço de aceleração do ritmo de crescimento da produtividade

### 3. O SEE tem vindo a estabilizar o seu peso no PIB e no Emprego, isolando efeitos de comparabilidade

**Peso do SEE no PIBpm. Percentagem**



**Peso do SEE no Emprego. Percentagem**

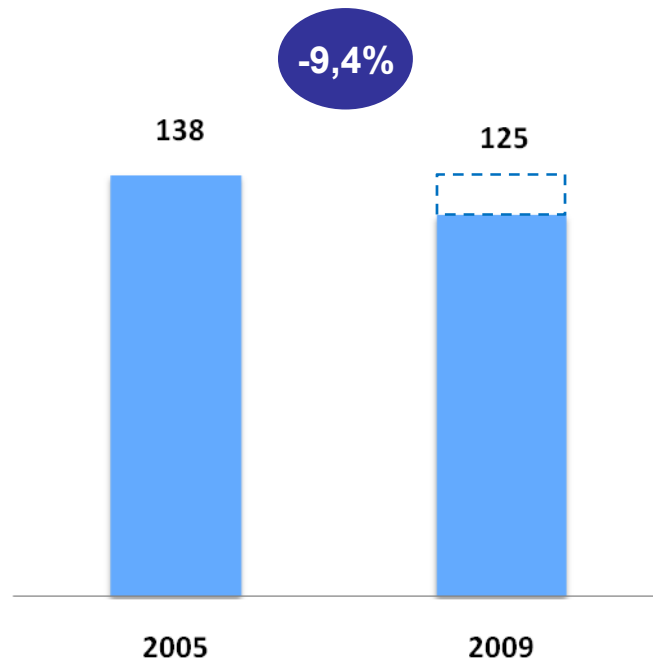


- O SEE alargou, com diferente expressão, o seu âmbito no sector da Saúde em 2006, 2007, 2008 e em 2009 por transferência de entidades do SPA, pelo que os valores não são comparáveis

- Isolando este efeito, o peso do SEE no PIB e no Emprego tem vindo a estabilizar, apesar do acréscimo do peso do SEE no PIBpm verificado no ano de 2008

### 3. Apesar do esforço de racionalização da carteira, há que concretizar as privatizações previstas no PEC

Número de empresas do SEE



#### Plano de Privatizações (PEC 2010-2013)

O programa de privatizações no SEE, previsto no PEC 2010-2013, constitui um instrumento fundamental para alcançar o objectivo de diminuição da dívida pública, e por conseguinte os encargos dessa dívida, o que se repercute positivamente no esforço de consolidação orçamental.

Entre 2010 e 2013 prevê-se a obtenção de receitas de privatizações no montante de 6000 milhões de euros que contribuirão para reduzir a dívida pública.

- **Concretização do programa de privatizações previsto no PEC 2010-2013**
- **Continuação da alienação de participações minoritárias não estratégicas (carteira acessória)**

## 4. Estes resultados foram possíveis graças à mudança de actuação de gestores e accionista

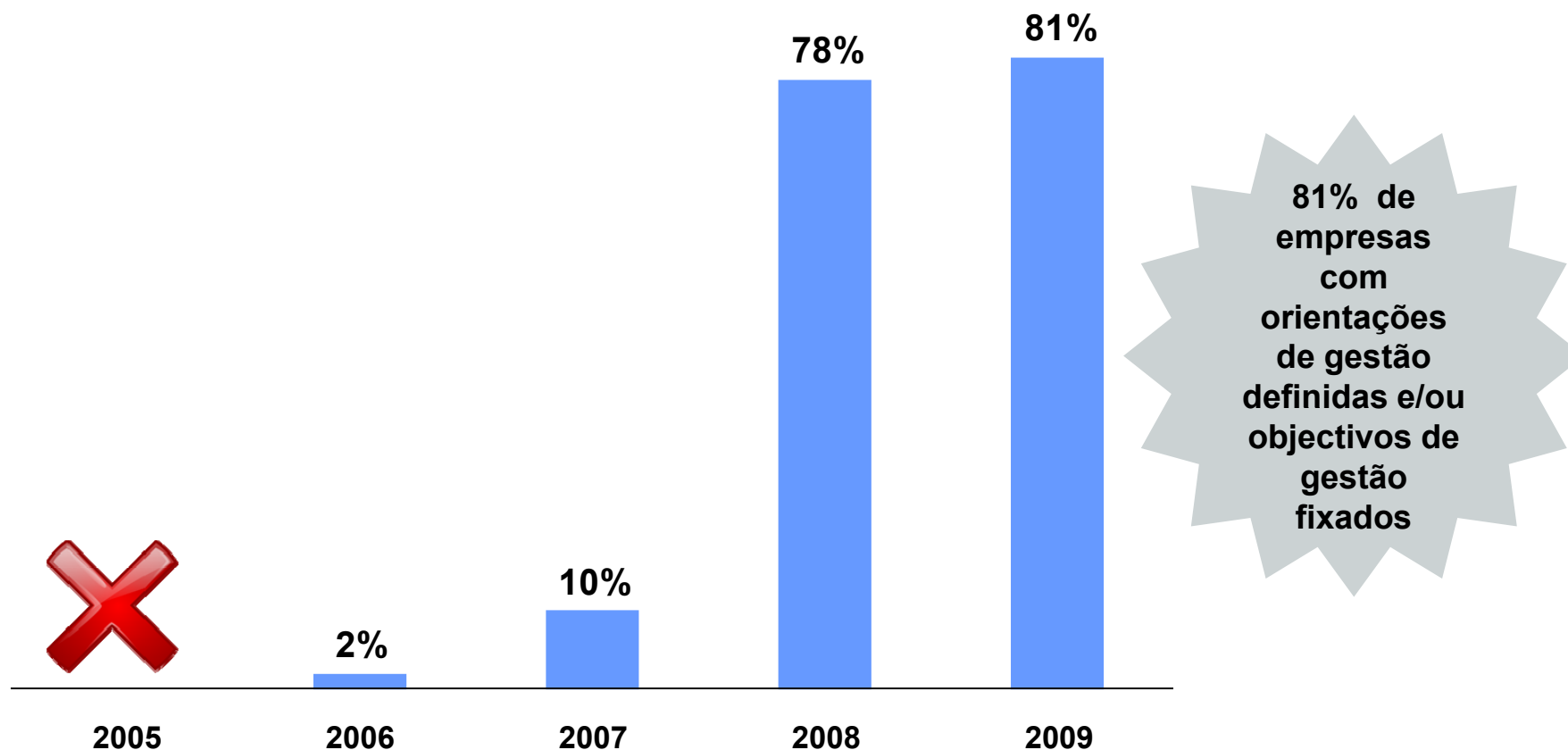
---

- **Bom desempenho da gestão das principais empresas públicas ao nível da performance operacional**, continuando a tendência de melhoria da performance registada nos últimos anos
- **Função accionista do Estado desempenhada de forma mais próxima, exigente e transparente** (PBG, SIRIEF)
- **Maior apoio do Estado ao serviço público prestado pelo SEE** (incremento de 11% nas I.C., entre 2008 e 2009)

## 4. O Estado tem vindo a estender a fixação de objectivos paras as empresas do SEE...

---

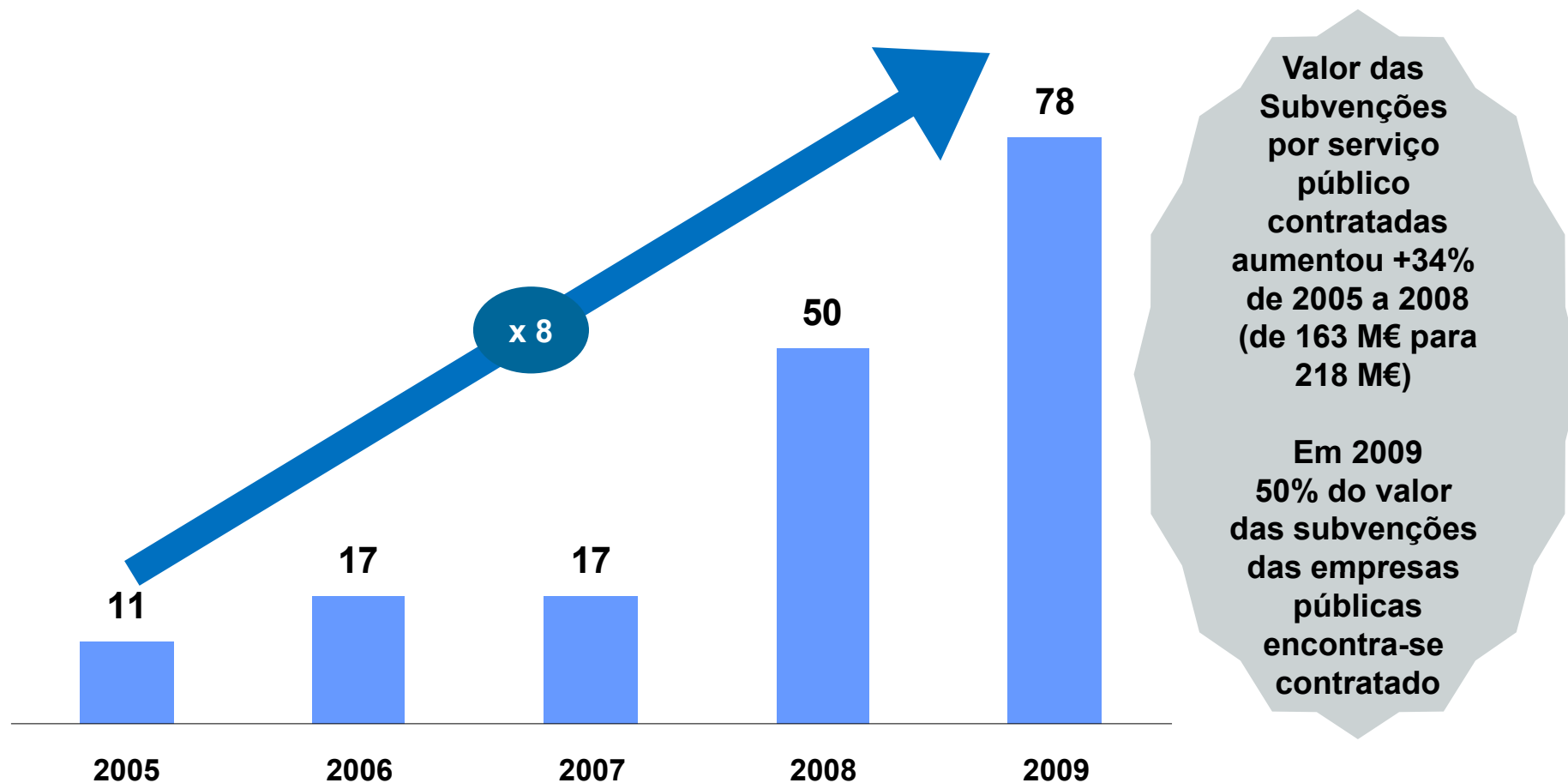
Percentagem de empresas do SEE com orientações de gestão definidas e/ou objectivos de gestão fixados





## 4. ... e a contratualizar as subvenções, associando-as a critérios de desempenho

Percentagem do número de EPNF que recebem subvenções por serviço público, que possuem contratos de serviço público



## 4. Permanecem importantes desafios no SEE, sendo essencial dar continuidade às reformas

---

- **Dar seguimento às iniciativas de reestruturação já lançadas em sectores chave:**
  - No transporte aéreo (reestruturação económico-financeira da TAP);
  - aeroportuário (privatização da ANA e construção do novo aeroporto de Lisboa);
  - ferroviário (saneamento de passivos).
  
- **Uniformizar e otimizar o tratamento dos encargos com pensões no SEE, em face do diagnóstico já realizado, tendo por base os seguintes princípios orientadores:**
  - Integral e absoluta preservação dos direitos adquiridos dos beneficiários;
  - Constituição de fundos de pensões para financiamento dos planos de pensões;
  - Garantia de portabilidade dos benefícios adquiridos em caso de saída antecipada;
  - Aplicação genérica dos planos de pensões à população activa e pensionista;
  - Independência das decisões de investimento da entidade gestora dos fundos de pensões;
  - Sujeição dos fundos de pensões à supervisão e regulação do ISP.
  
- **Continuar o esforço de melhoria operacional já iniciado, designadamente no que se refere à racionalização da política de aprovisionamento de bens e serviços, através do reforço da adesão a centrais de compras. Um inquérito realizado recentemente relativo à adesão das empresas públicas ao Sistema Nacional de Compras Públicas apresentou os seguintes dados:**
  - 32% das empresas públicas já aderiram ao SNCP e 32% pensam aderir em breve;
  - 75% das empresas que já aderiram ao SNCP mostram-se satisfeitas.

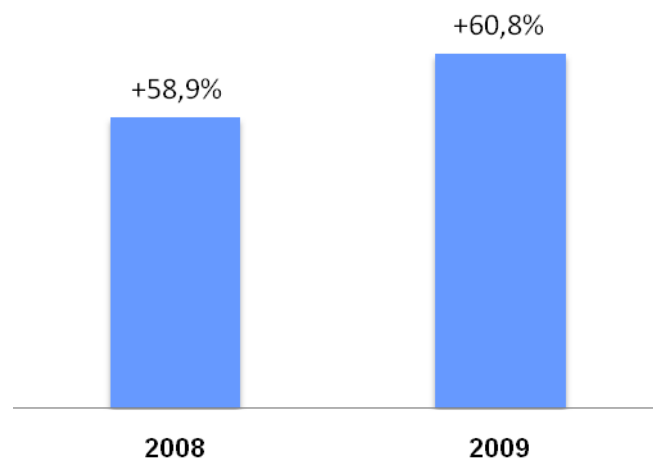
## 4. Permanecem importantes desafios no SEE, sendo essencial dar continuidade às reformas

---

- **Conferir carácter obrigatório às orientações decorrentes dos Princípios de Bom Governo**, designadamente ao nível das exigências de transparência, regime remuneratório e prevenção dos conflitos de interesse.
- **Concluir os processos de celebração dos contratos de gestão, com definição de objectivos económico-financeiros quantificados e calendarizados**
- **Concluir o processo de contratualização do serviço público, reforçando a transparência e responsabilidade do Estado no pagamento de indemnizações compensatórias.** Para o efeito foram criados, no passado mês de Julho, 3 Grupos de Trabalho com a missão de apresentar uma proposta de contrato de prestação de serviço público relativamente às empresas do sector dos transportes e infra-estruturas, designadamente as seguintes: STCP, CARRIS, Transtejo, REFER, CP, ML e MP. Prevê-se que até ao fim do 3º trimestre os Grupos de Trabalho dêem por concluída a sua missão.

## 5. A estrutura patrimonial do SEE manteve-se, com o acréscimo da dívida a converter-se em investimento

Estrutura Patrimonial (Cap. Perm. /Activo fixo). Percentagem. EPNF.

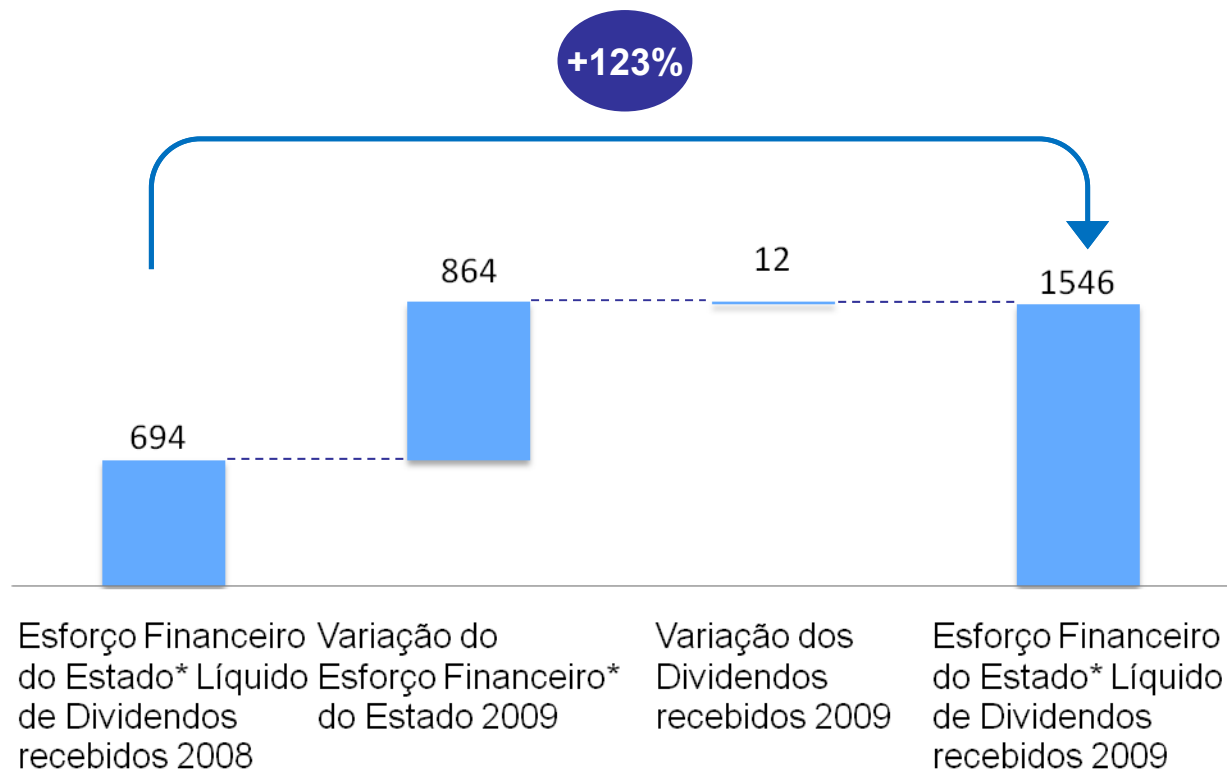


<b>Activo (M€)</b>	<b>64.961</b>	<b>70.585</b>	<b>+5.624</b>
<b>Passivo total (M€)</b>	<b>58.594</b>	<b>63.914</b>	<b>+5.320</b>

Num contexto de instabilidade dos mercados financeiros e consolidação orçamental, necessidade de racionalização do investimento e de adequação dos planos de investimento à capacidade de financiamento das Empresas e do Estado

## 6. Apesar da consolidação das contas públicas, o Estado aumentou o seu apoio líquido em 852 M€

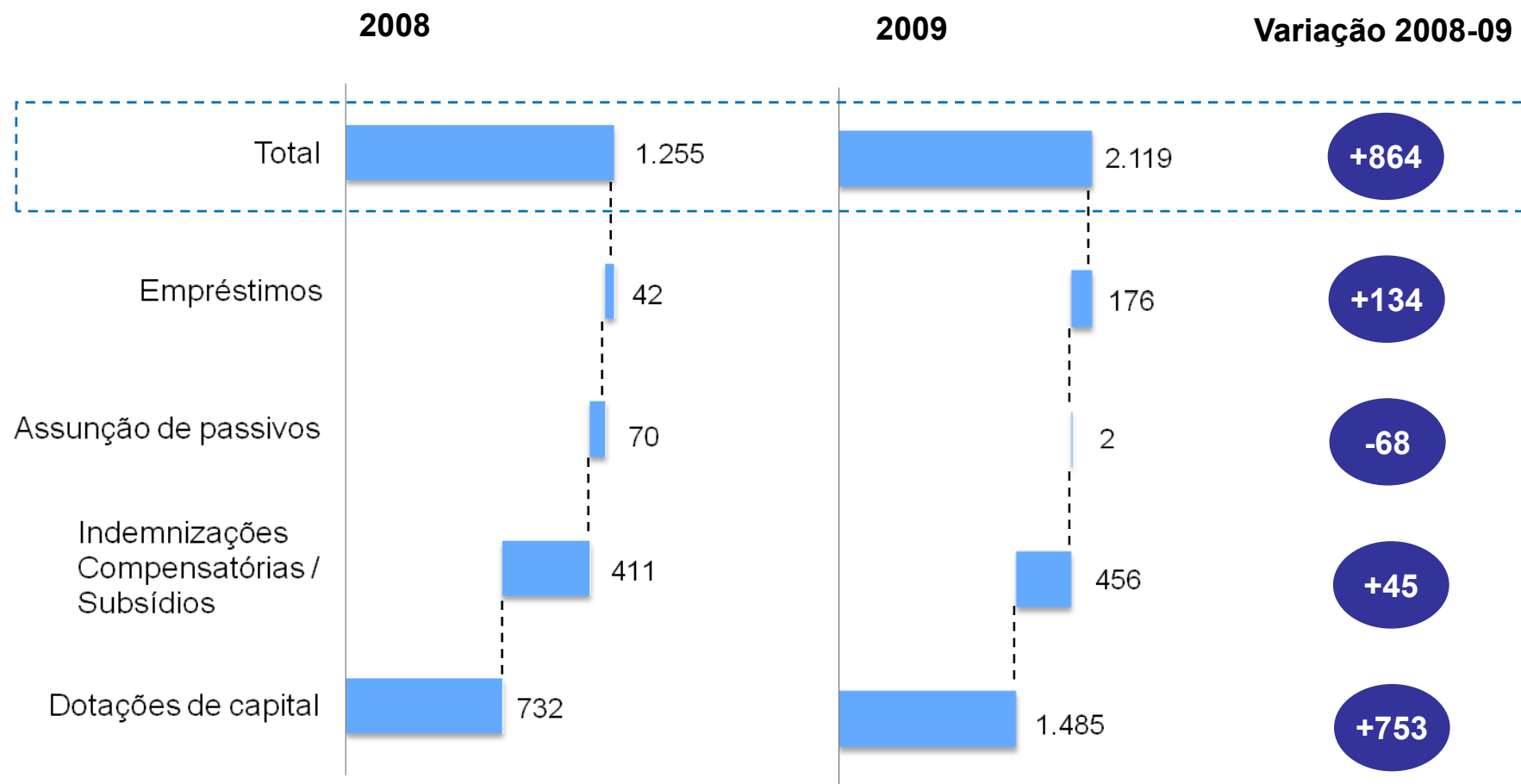
Milhões de euros



- **Continuação da subvenção do “serviço público”, pautada por critérios de qualidade e eficiência**
- **Orientação para a rentabilidade nas actividades “mercantis”**

## 6. O esforço financeiro do Estado aumentou 864 M€, concentrando-se em dotações de capital e em I.C.

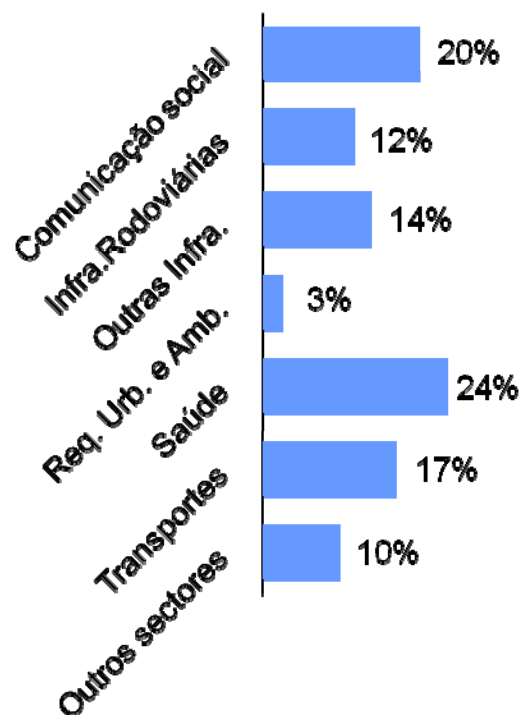
Esforço financeiro do Estado, por instrumento. Milhões de euros



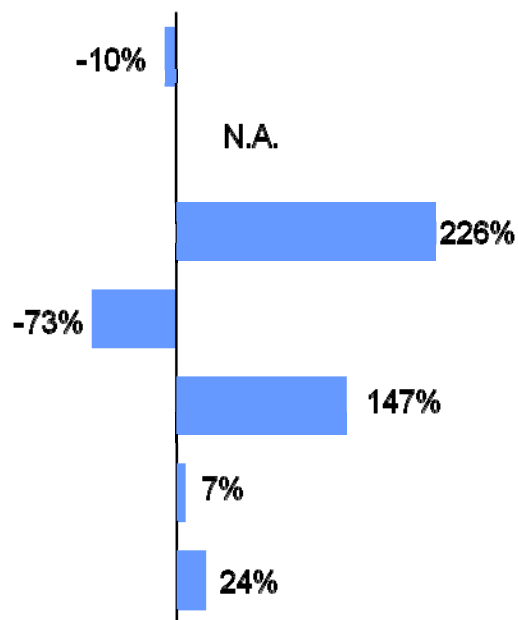
# 6. Em 2009 o Estado reforçou o investimento na Saúde e as I.C. nos Transportes

## Esforço Financeiro do Estado junto das EPNF

Peso do Esforço Financeiro do Estado nas EPNF. 2009. %



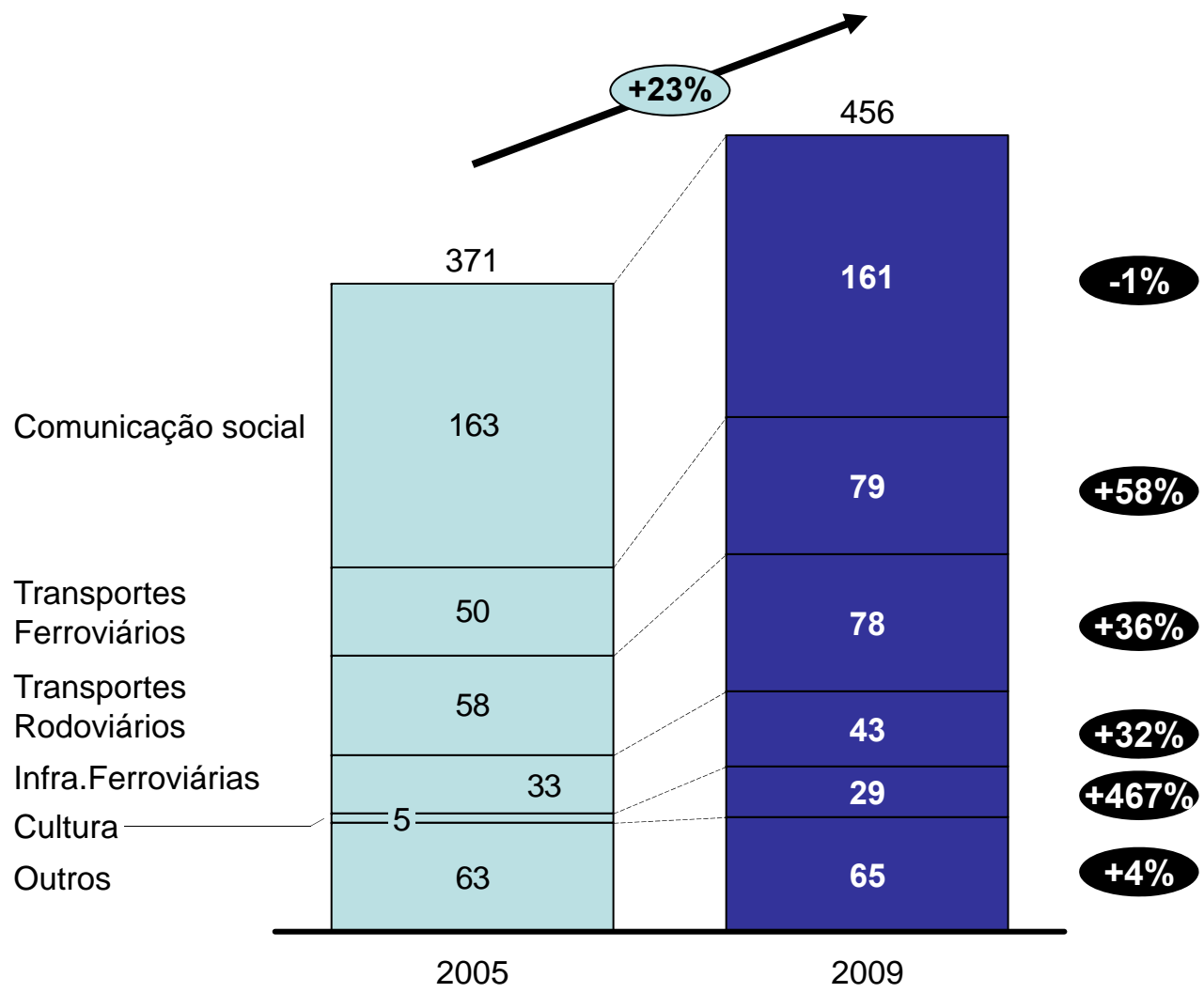
Variação do Esforço Financeiro do Estado nas EPNF. 2008-09. %



- Estabilização das I.C. para a “Comunicação Social”
- Elevado aumento do investimento do Estado no sector “Saúde” (+147% de dotações de capital) e na gestão de infra-estruturas (+107 M€)
- Reforço das I.C. nos transportes (+8,7%) e na gestão de infra-estruturas, designadamente com a REFER (+7,5%)
- Incremento dos empréstimos do Estado (+130 M€ EP e +19 M€ para o sector da Cultura)

# 6. As I.C. registaram um crescimento de 23% nos últimos 4 anos

Evolução das I.C. por Sector 2005-2009. Milhões de euros



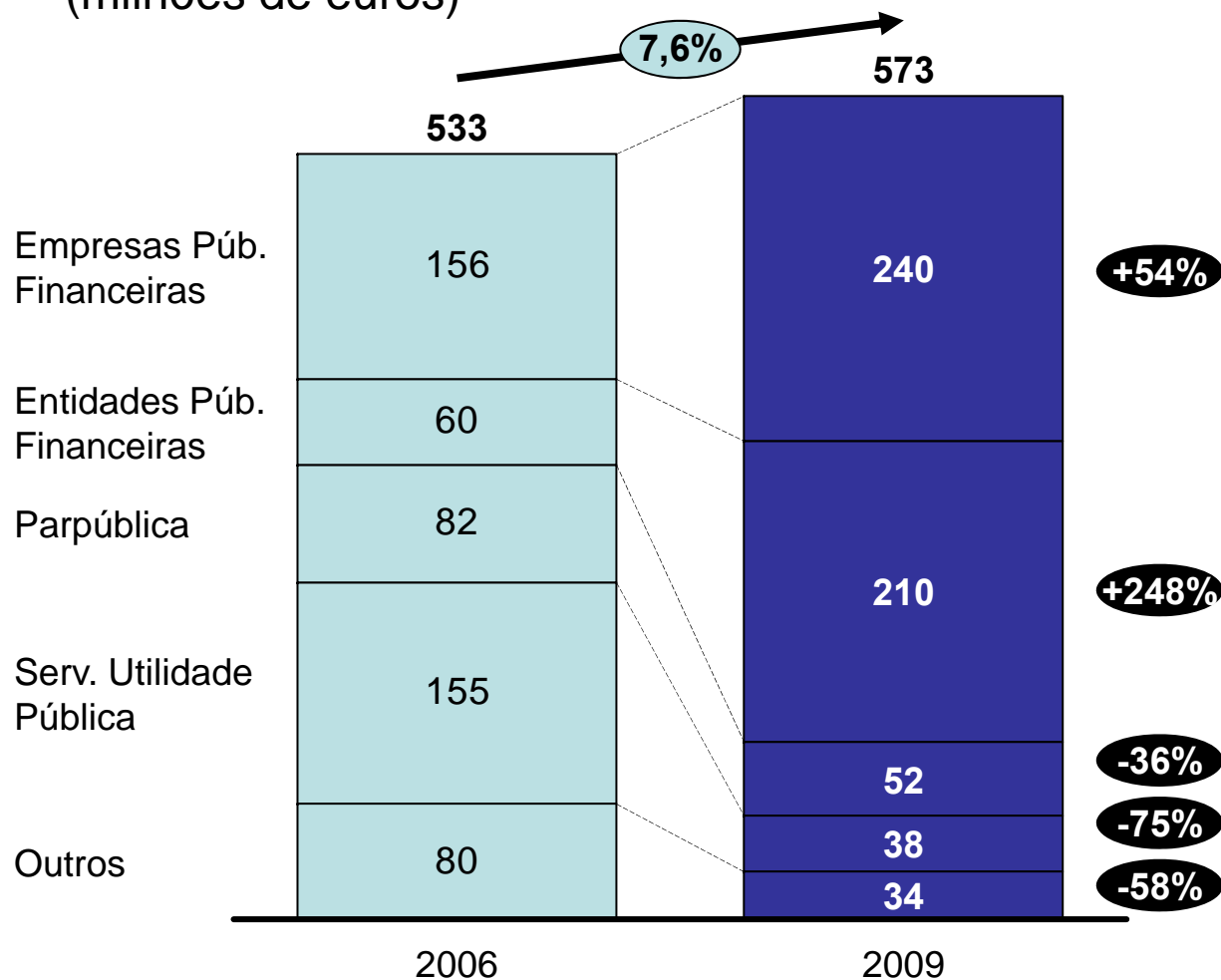
- O montante global de I.C. registou, entre 2005 e 2009, um significativo crescimento de +23%, correspondentes a +85 milhões de euros
- Manutenção das I.C. na Comunicação Social
- Incremento significativo das I.C. afectas ao sector dos Transportes, com destaque para o sector ferroviário (+58%)



## 6. O Estado tem vindo a registar um acréscimo sustentado dos dividendos das Empresas

### Evolução Dividendos Recebidos 2006-2009.

(milhões de euros)



- O Estado tem vindo a registar um acréscimo sustentado dos dividendos (em 2009 +7,6% face a 2006)
- Incremento muito significativo dos dividendos provenientes do Banco de Portugal (+ 248%) e da CGD (+ 54%)
- Redução significativa dos dividendos do sector dos serviços de utilidade pública e outras empresas, por alteração da composição da carteira